



295540910

clipraibalcao@gmail.com



17
Junho
2026

CLÍNICA MÉDICA DA PRAIA DA VITÓRIA



www.clinicamedicapraiaavoria.pt



Rua do Hospital, 12 - 9760-475 Praia da Vitória - Terceira - Açores



Nutrição e Cancro Colorretal

No Podcast “Coisas do Intestino” a médica mais recente, exploram a evidência científica a gastroenterologista Lúcia Roque Ramos conversa-se os principais fatores alimentares associados ao risco de cancro colorretal, incluindo a nutricionista Catarina Sousa Guerreiro sobre o impacto da carne processada, do consumo de álcool, da fibra, da prevenção, tratamento e sobrevivência dos cereais integrais, do doente com cancro dos lacticínios e da colorretal. Partindo da obesidade.

Ouvir Podcast: <https://open.spotify.com/episode/5bEFuXX1KUkvLpt3dKfnQk?si=u44VfGX4SFGZsQkmU1MqsA>

Saúde Digestiva: Não ignore os sinais

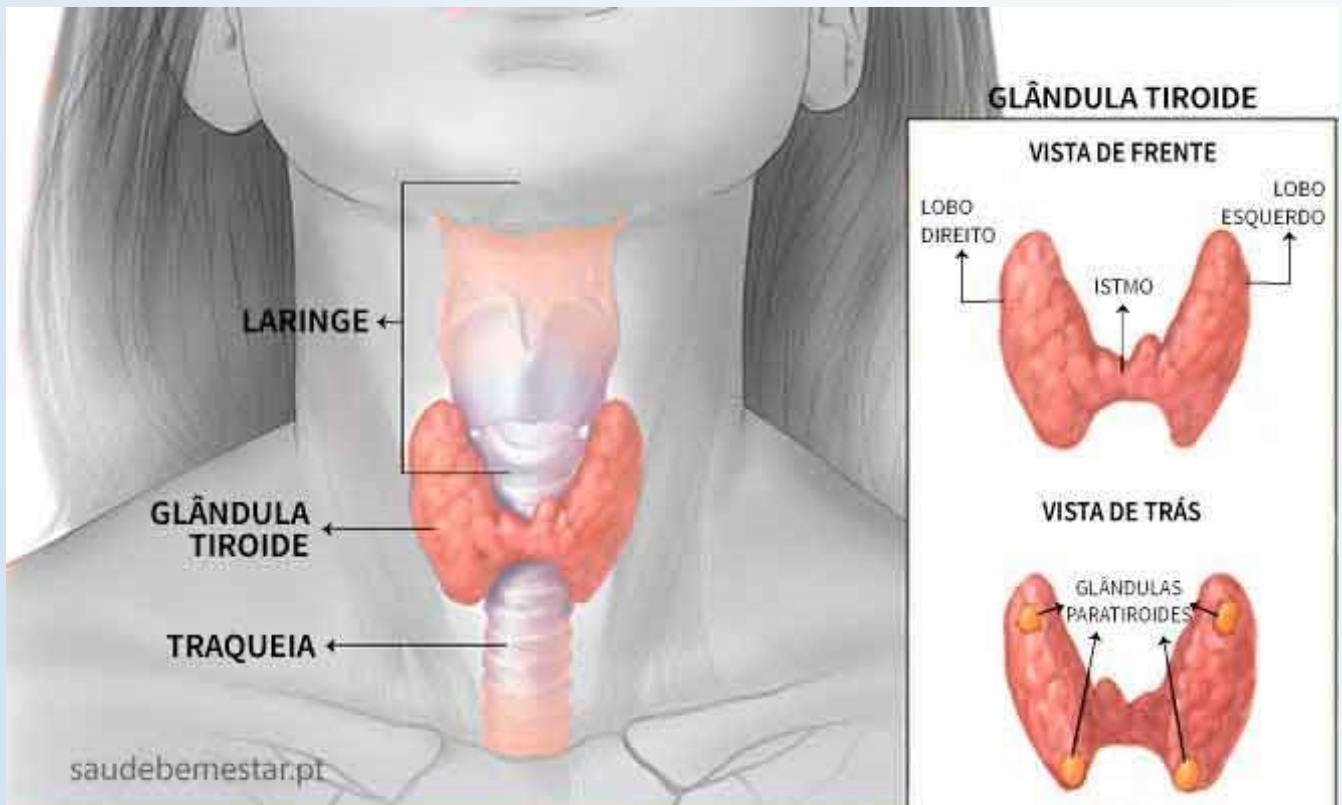


SPEED SOCIEDADE PORTUGUESA DE ENDOSCOPIA DIGESTIVA

(Pág. 4)

No âmbito do Dia Mundial da Saúde Digestiva, a Sociedade Portuguesa de Endoscopia Digestiva alertou para a importância de reconhecer sintomas digestivos persistentes procurar avaliação médica quando necessário. Muitas pessoas convivem com sintomas digestivos durante meses ou anos, acreditando que são passageiros ou “normais”. Muitos sintomas são desvalorizados, adiados ou considerados “normais”. No entanto, quando persistem, se repetem ou se agravam, podem justificar acompanhamento clínico.

Doença da Tireoide: Até um milhão de portugueses afetados - 600 mil sem diagnóstico



O que são as doenças da tireoide?

A tireoide pode ser afetada por diversas patologias, de um modo geral mais comuns nas mulheres. As principais são: Bócio, presença de nódulos, hipertiroidismo, hipotiroidismo e as doenças autoimunes, como a Doença de Graves e a tireoidite de Hashimoto, que resultam da produção de anticorpos que podem estimular ou destruir a glândula.

Sintomas

A disfunção tireoideia, aumento ou diminuição da secreção hormonal denominados por hipertiroidismo e hipotiroidismo, pode provocar sintomas e sinais exuberantes atribuíveis a qualquer outro órgão ou sistema, devido à importante ação das hormonas tiróideas na sua atividade normal.

Causas

Variam muito entre doenças. No caso dos nódulos, muitas vezes não existe uma explicação para o seu aparecimento. Noutros, podem dever-se a causas genéticas, radioterapia da cabeça e pescoço, alguns medicamentos ou a uma deficiência de iodo.

Tratamento

No caso do hipertiroidismo, o tratamento pode consistir, dependendo dos casos, na administração de fármacos antitiroideos, iodo radioativo ou intervenção cirúrgica. Podem ser úteis outros medicamentos que permitam o alívio dos sintomas. Para o hipotiroidismo, a terapêutica implica administração da hormona da tireoide, geralmente sob a forma de comprimidos. Em ambas as situações, é importante manter uma vigilância regular dos níveis destas hormonas para ajuste das doses dos medicamentos prescritos.

Nova Via Verde para dar resposta rápida a doença cardíaca já funciona



A nova Via Verde Choque Cardiogénico (VVCC) começou a funcionar em maio último. Trata-se de uma rede de referência médica urgente projetada para encaminhar rapidamente doentes com falência cardíaca, uma doença grave em que o coração não consegue bombear devidamente e em que, sem uma resposta dada a tempo, pode levar à morte.

O projeto-piloto desta nova Via Verde está neste momento a funcionar em três centros de referência de hospitais – ULS de São João, ULS de Coimbra e ULS de São José – e vai testar a organização e eficácia desta resposta. Estando previsto que esta rede possa ser alargada a todo o país até ao final

deste ano.

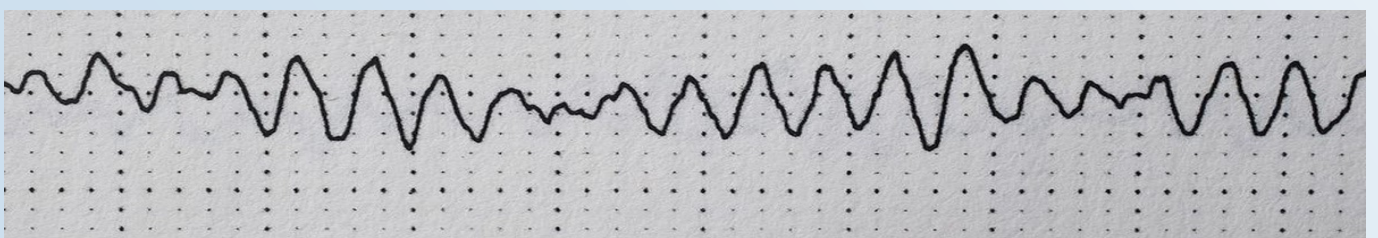
O choque cardiogénico acontece quando o coração começa a perder a capacidade de bombear sangue, provocando falta de oxigénio nos órgãos vitais do corpo humano o que pode ser fatal.

Em Portugal, segundo dados do último relatório das doenças cardiovasculares, existem, em média, 800 doentes por ano com esta doença e a taxa de mortalidade ronda os 60%.

Os centros onde funciona esta Via Verde Choque Cardiogénico dispõem de uma equipa multidisciplinar, com cardiologia de intervenção, medicina intensiva, cirurgia cardíaca e, em alguns casos, transplante e suporte circulatório avançado.

Saiba mais em:

<https://www.sns.gov.pt/noticias/2026/05/22/nova-via-verde-para-dar-resposta-rapida-a-doenca-cardiaca-ja-em-funcionamento/>



Saúde Digestiva

Não ignore os sinais



Saiba quando procurar avaliação médica

Muitas pessoas adiam a procura de ajuda por desconforto, vergonha ou por acreditarem que os sintomas vão desaparecer.

Valorizar os sinais e procurar aconselhamento médico atempadamente pode ser importante para esclarecer sintomas, iniciar tratamento ou prevenir complicações.

Diagnosticar cedo faz a diferença.

Muitas doenças digestivas apresentam melhores resultados quando identificadas precocemente.

A avaliação médica permite compreender a origem dos sintomas e perceber se existe necessidade de

exames complementares, vigilância ou tratamento específico.

Em alguns casos, a avaliação clínica pode incluir a realização de procedimentos endoscópicos, como a endoscopia digestiva alta ou a colonoscopia, quando clinicamente indicados.

Estes exames ajudam a esclarecer sintomas, identificar alterações e orientar decisões terapêuticas.

Saiba mais em:

<https://www.sped.pt/index.php/publico/saude-digestiva?2>

O que é a Gastreenterologia?

A Gastreenterologia é uma especialidade da Medicina que se focaliza na estrutura, função e doenças do aparelho digestivo.

O aparelho digestivo é composto por um longo tubo (que compreende o esófago, estômago, intestino delgado e intestino grosso ou cólon) e pelos órgãos anexos: fígado, vesícula biliar e pâncreas. Em conjunto este sistema é responsável pela digestão e absorção dos alimentos que ingerimos, possibilitando que os nutrientes sejam transportados para as células do nosso corpo.

As queixas relacionadas com o tubo digestivo são muito frequentes e uma das principais razões pe-

las quais os doentes consomem medicação não prescrita por um médico e procuram assistência médica.

Os Gastreenterologistas são médicos com um treino exaustivo na fisiologia e doenças do aparelho digestivo. A formação em Gastreenterologia é rigorosa; ao longo de 5 anos envolve a aprendizagem da abordagem a queixas do aparelho digestivo e tratamento de um amplo espectro de doenças. Os Gastreenterologistas têm também uma formação especializada na realização de procedimentos endoscópicos.

São várias as doenças tratadas no âmbito da Gastreenterologia. Na hiperligação abaixo pode obter informações acerca das doenças mais comuns

<https://www.sped.pt/index.php/publico/doencas-gastreenterologicas-mais-comuns>